



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE MATERNA EM ALAGOAS DE 2018 A 2022

ROBERTA LAÍS DE FARIAS MEDEIROS; DEBORA CRISTINA FERREIRA DOS SANTOS

Introdução: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a morte materna pode ser definida como o óbito de mulheres que ocorre durante o período gestacional ou dentro de um período de 42 dias após o término da gravidez, podendo ocorrer de forma obstétrica direta ou indireta. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi identificar o perfil epidemiológico dos óbitos maternos em Alagoas durante os anos de 2018 a 2022. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e retrospectivo, com abordagem quantitativa, utilizando dados secundários disponíveis em bases públicas. Os dados foram coletados a partir do TABNET/DATASUS, uma plataforma disponibilizada pelo Ministério da Saúde. A população de estudo incluiu todas as mulheres que faleceram devido a complicações relacionadas à gravidez, parto ou puerpério. Para uma análise multifatorial, o estudo descreve a morte materna em Alagoas com as seguintes variáveis: ano de notificação, município de notificação, faixa etária da mãe, estado civil, nível de escolaridade, cor/raça, local de ocorrência e tipo de causa obstétrica. **Resultados:** Os resultados apontam que as principais causas de óbito materno foram: por causa obstétrica direta, onde destacaram-se hipertensão gestacional com proteinúria significativa, eclampsia e infecção puerperal. Verificou-se que o maior índice de mortalidade em relação a faixa etária foi de 20 a 29 anos, da cor parda, com estado civil solteiras, referente a escolaridade foram os ignorados, com local de ocorrência do óbito predominantemente em hospital. **Conclusão:** Conclui-se assim, que o perfil encontrado aponta para uma realidade que necessita de assistência de qualidade ao longo de todo ciclo gravídico-puerperal.

Palavras-chave: **MORTE MATERNA; EPIDEMIOLOGIA; ALAGOAS**